

Joyce Silva Cardoso
Aluna do Curso de História/Bacharelado
Universidade Federal do Rio Grande – FURG
joycepsilvac@gmail.com
1

Entre a profissionalização e a formação para a pesquisa, dilemas do bacharelado em História.

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar o Quadros de Sequência Lógica (QSL) de cursos de História visando perceber quais são as possibilidades de inserção dos profissionais formados em História Bacharelado (formação voltada especificamente para a área de pesquisa) no mercado de trabalho.

O Curso de História ofertado pelas universidades a ser analisado é aquele em que a formação é dividida entre Bacharelado e Licenciatura e, o aluno (a), no momento do ingresso, opta por uma formação onde, deverá escolher entre a área de atuação da pesquisa, formando o pesquisador (a) (com a formação em História Bacharelado) e área de atuação na educação, formando licenciado/professor (a) para o Ensino Fundamental e Ensino Médio (com formação em História Licenciatura). A partir desta breve diferenciação entre História Bacharelado e História Licenciatura, segue-se na questão da inserção do formado em História Bacharelado no mercado.

O pesquisador, formado em História Bacharelado, encontra-se em uma situação onde não há um espaço referente à sua formação no mercado profissional brasileiro. Os espaços e profissões que estariam relacionadas com a competência do Bacharel em História, são direcionados para outras áreas com profissionais específicos, como é o caso da atuação em Museus que é designada para o Museólogo, assim como ocorre em outros espaços que estariam relacionados com a formação do Historiador. Dessa forma, o formado em História Bacharelado, não encontra, de fato, o seu lugar no mercado de trabalho, uma vez que a profissão "Historiador" não é existente no mercado brasileiro, resultando na dificuldade da inserção do Historiador no mercado de trabalho. Diante desta problemática, o formado em História Bacharelado, em muitos casos, enxerga a necessidade de buscar como outra formação a História Licenciatura para poder se inserir no mercado de trabalho dentro da sua área de formação. Portanto, a pesquisa propõe-se a repensar sobre a formação do Historiador e sua falta de espaço no mercado de trabalho.

¹ Joyce Silva Cardoso é graduanda em História Bacharelado do 6º período na Universidade Federal do Rio Grande – FURG.